

## E se...

*Luiz Otávio Dobal*

E se a gente se beijasse? Não precisa (necessariamente) ser aquele beijo repleto de paixão onde línguas ávidas se encontram amassando lábios; basta um roçar da sua boca na minha, um leve toque na orelha, um calor do seu hálito em meu rosto, ou mesmo um olhar avisando com doçura e malícia: vou te beijar. Porque o que busco realmente é o arrepio em todo o corpo com a proximidade de seus lábios, é o instante antes do beijo, é a previsão do toque, é o calor e a ansiedade do momento em que você me beija.

E se a gente sorrisse? Pode ser aquela gargalhada estridente que tanto gosto, aquela que chama a atenção de todos a nossa volta e distribui gratuitamente alegria e inveja. Pode ser um discreto sorriso com o canto dos lábios que só nós entendemos o que representa. Pode ser o riso simples e delicado, quase impercebível, mas que traduz agradecimento mútuo por ter dado e recebido. Ou talvez, aquele riso cúmplice que mesmo rápido e contido transmite ao mundo inteiro um sentimento de felicidade, um desenho feito com a boca do amor que existe em nós.

E se a gente corresse por aí? Eu sei que não temos mais idade para correrias, o que peço é uma corrida metafórica, um jeito ágil de nos afastarmos de tudo, uma maneira repentina de nos isolarmos do mundo. Não precisa ser nada espetacular como uma viagem intercontinental, me basta um caminhar de mãos dadas pelas areias de nossa praia preferida, um passeio até um pequeno banco em frente ao mar, onde você pousaria a cabeça em meu colo. Então o universo se afastaria em respeito ao som das ondas do mar e o bater de nossos corações. Nesse instante eu afagaria seu cabelo e Deus criaria uma modalidade de silêncio para que os anjos entendessem o som do nosso amor.

E se a gente fizesse uma limpeza geral? Uma faxina em nossas vidas, esvaziando as gavetas de nossos sentimentos, limpando da memória a poeira de ressentimentos enraizados, varrendo para o lixo do esquecimento os

problemas e ansiedades. Depois você traria flores e com a casa limpa enfeitariamos nossa existência. Cortinas novas para os olhos, móveis simples decorando nosso pensar. Teríamos janelas abertas para o novo, por onde entraria o sol de primavera trazendo calor e energia para nossas vidas. Teríamos também um enorme e iluminado quintal, onde haveria espaço para o imenso amor que sentimos.

E se a gente parasse o tempo? Eu sei, o tempo não nos pertence, mas os momentos sim. Poderíamos escolher o melhor de todos os momentos, aquele especial, o mais intenso, e então, sem mágicas nem truques o guardaríamos em nossos corações, e quando o tempo passasse, teríamos o nosso momento para reviver, em todos os dias, por todo o tempo. Por todos os tempos.

E se você chegasse logo? Sua presença acabaria com a espera, não haveria mais “se”. Nós nos beijariamos, haveria sorrisos, nossas vidas seriam transformadas, certamente o tempo pararia e teríamos um momento especial. Então? Volta logo. Ter você junto a mim significa tanto. Nós já passamos por tanta coisa, já esperamos tanto. Ainda posso te esperar, mas não demora.